

ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR
12º. SEMANA: 08/06/2020 a 12/06/2020

Professor: Keila Quadros	Componente curricular: Língua Portuguesa
Nível de ensino: 8º. Ano	

HABILIDADES

-Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.
-Analisar processos de formação de palavras por composição.

ROTINA DE ESTUDOS

Queridos alunos: Ainda ficaremos distantes por mais algum tempo e por isso, vocês precisam continuar os estudos com muita responsabilidade e disciplina, realizando as tarefas sozinhos. Em nossos encontros online, observo que muitos estão conseguindo acompanhar as atividades domiciliares e destaco a importância da participação de vocês nesses encontros para solucionarmos as dúvidas e corrigirmos os exercícios. **Para aqueles alunos que estão com as atividades atrasadas, não esqueçam que a avaliação será realizada também através de todo esse material que foi enviado (AGUARDEM OS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO).** Fique atento: o caderno precisa estar organizado, com letra legível e completo, ou seja, com todas as atividades resolvidas.

Nessa semana de estudos domiciliares vamos avançar nos conteúdos gramaticais voltados para os processos de formação de palavras.

"Viva Jesus em nossos corações."

Para auxiliá-los, leiam com muita atenção todas as instruções das atividades descritas abaixo.

ROTEIRO DE ATIVIDADES:

Essa semana a "sala de aula online" será na terça-feira, dia 09/06 às 09:00h. Aguardo vocês! Para acessar, utilize o endereço abaixo:

meet.google.com/yme-jbht-mey
Código para celular: yme-jbht-mey

ATIVIDADE 1: Assista ao vídeo da aula sobre "Processo de formação de palavras" disponível no link abaixo:

→ https://www.youtube.com/watch?v=U_nRXQh5L40

ATIVIDADE 2: Copie no caderno o conteúdo abaixo:

PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS:

A língua portuguesa dispõe de diferentes processos de combinação de morfemas (partes das palavras) para formar novas palavras. Para compreender esses processos precisamos retomar alguns conceitos:

→ **Palavras primitivas:** são aquelas que não derivam de outras palavras.

Exemplos: dia, casa, flor.

→ **Palavras derivadas:** são aquelas que derivam de outras palavras.

Exemplos: diário (deriva da palavra dia), casarão (deriva de casa), floreira (deriva de flor).

→ **Radical de uma palavra:** Radical é o elemento básico e significativo das palavras, consideradas sob o aspecto gramatical e prático.

Observe o seguinte grupo de palavras:

livr- o

livr- inho

livr- eiro

livr- eco

Você reparou que há um elemento **comum** nesse grupo?

Você reparou que o elemento **livr** serve de base para o **significado**? Esse elemento é chamado de **radical**.

- Os principais processos de formação de palavras são a composição e a derivação. Primeiro estudaremos o processo de composição. Veja:

Processo de composição:

Composição é o processo que forma palavras compostas, a partir da junção de dois ou mais radicais. Existem dois tipos, apresentados a seguir.

Composição por Justaposição

Ao juntarmos duas ou mais palavras ou radicais, não ocorre alteração fonética. Exemplos: passatempo, quinta-feira, girassol, couve-flor

Obs.: em "girassol" houve uma alteração na grafia (acréscimo de um "s") justamente para manter inalterada a sonoridade da palavra.

Composição por Aglutinação

Ao unirmos dois ou mais vocábulos ou radicais, ocorre supressão de um ou mais de seus elementos fonéticos. Exemplos:

embora (em+ boa +hora)

fidalgo (filho + de + algo - referindo-se à família nobre)

hidrelétrico (hidro + elétrico)

planalto (plano + alto)

Obs.: ao aglutinarem-se, os componentes subordinam-se a um só acento tônico, o do último componente.

O uso do hífen no processo de formação das palavras:

Usa-se o hífen entre elementos de uma palavra ligados por vogais iguais.

Não se usa o hífen se essas vogais forem diferentes.

Usa-se o hífen se as consoantes forem iguais no final do prefixo e no início do segundo elemento.

Não se usa hífen entre consoantes diferentes ou se o prefixo termina em consoante e o segundo elemento começa com vogal.

ATIVIDADE 3: Responda em seu caderno, as atividades das páginas 68 e 69 do livro didático. Não é necessário copiar os enunciados das questões. SOMENTE AS RESPOSTAS.



Bons estudos!